



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COMPARATIVA DOS CASOS DE MELANOMA MALIGNO DA PELE NAS REGIÕES NORTE E SUL DO BRASIL NO PERÍODO DE 2013-2022

BIANCA LOUREIRO MACIEL GOMES; BRENDA LETÍCIA AMARAL DE SOUZA; FELIPE GREINER AMORAS; KARILANE MARIA SILVINO RODRIGUES

Introdução: O melanoma é um tipo de câncer que corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país e é o mais agressivo dentre os que acometem a pele, dado seu poder de disseminação pelo corpo. Seu principal fator de risco é a exposição excessiva ao sol, afetando principalmente pessoas de pele clara. **Objetivos:** Comparar o perfil epidemiológico da população diagnosticada com melanoma maligno da pele no período de 2013 a 2022 nas regiões Norte e Sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Notificações de melanoma maligno da pele nas Regiões Norte e Sul do País, no período de 2013 a 2022, com categorias de faixa etária, sexo, anos e estados separados, que constam no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Durante o período, foram notificados 642 casos de melanoma na Região Norte e cerca de 1109 eram esperados para a Região Sul ao comparar o número de habitantes das duas regiões, entretanto foram registrados 12.804 diagnósticos. A grande disparidade ratifica a relação da doença com a pele clara expressa na literatura atual, uma vez que no Norte, dentre 17,1 milhões de habitantes, 78,4% são autodeclarados Pretos e Pardos e que, no Sul do Brasil, 72,8% são autodeclarados Brancos, de uma população de 29,9 milhões de indivíduos. Estudos explicitam que a menor produção de melanina, fator que preconiza a aparência de pele clara, é uma das principais causas do melanoma. Essa substância cria uma camada protetora contra os raios ultravioletas do sol, os quais podem induzir mutações cromossômicas relacionadas ao desenvolvimento da doença. A prevalência por faixa etária e por sexo foi a mesma em ambas as regiões, predominando em homens de 60 a 64 anos, bem como o ano de maior expressividade, 2019. Em relação aos estados, no Norte o Pará foi o mais afetado, com 37,53% dos casos. No Sul, o Paraná deteve o maior número de diagnósticos, compondo 41,23% dos 12.804 notificados. **Conclusão:** A disparidade de casos entre as Regiões Norte e Sul do país ratificam a relação entre melanoma e pele clara expressa na literatura atual.

Palavras-chave: Neoplasia, Tumor, Brancos, Pretos e pardos, Identificação racial.